

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2025-04-28

Registo

PT/BP/BP-SB-BFM - Banco Fernandes Magalhães

Nível de descrição	SSF
Código de referência	PT/BP/BP-SB-BFM
Código de referência Nyron	BP/DSP/BFM
Título	Banco Fernandes Magalhães
Datas de produção	1936-03-05 - 1976-12-30
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal

**História
administrativa/biográfica/familiar**

As origens do Banco Fernandes Magalhães remontam à atividade cambista, iniciada em 1905, por António Joaquim Fernandes Magalhães.

Por escritura de 22 de maio de 1922, constitui uma sociedade por quotas denominada Fernandes Magalhães, Limitada, com o capital social de 200 contos. Da sociedade bancária faziam parte António Joaquim Fernandes Magalhães e Fernando Augusto Ferreira Gonçalves. A casa de câmbios estava instalada no Porto, à Rua das Flores, gozando a firma de grande prestígio junto da população local. Em 09 de dezembro de 1935, a instituição vai absorver a casa bancária portuense Pêgo, Soromenho & Companhia, Limitada. Com esta fusão, em 26 de fevereiro de 1936, o pacto social é alterado e o capital da casa Fernandes Magalhães, Limitada, aumentado para 2.500 contos. A sede da instituição transfere-se para a Rua Sá da Bandeira, tendo as instalações da Rua das Flores sido transformadas em filial. Em 1937, o capital sofreu novo aumento para 4.000 contos.

Em 19 de novembro de 1942, o pacto social foi de novo alterado e, em 28 de abril de 1947, 13 de março de 1951 (cessão de quotas a favor de Armando Manuel Monteiro Fernandes de Magalhães, que entra para a sociedade) e em 06 de setembro de 1951 (aumento do capital social para 5.000 contos) viria a sofrer novas alterações. Por escritura de 21 de dezembro de 1951 entra para a sociedade Silvino Fernandes Magalhães Júnior.

Nos anos 50, com os apoios externos à economia, a casa bancária obteve um progresso e desenvolvimento significativos. A Portaria de 01 de junho de 1954 autoriza o aumento de capital para 10.000 contos, mas em 07 desse mesmo mês é apresentado junto das instâncias superiores um projeto de transformação da casa bancária em banco, que se viria a concretizar com a escritura realizada em 09 de junho de 1954.

O Banco Fernandes Magalhães foi constituído como sociedade anónima de responsabilidade limitada, com o capital social de 14.900 contos, dividido em 14.900 ações, de 1000\$00 cada, estando prevista a possibilidade de ser elevado à quantia de 50.000 contos. Do grupo fundador do banco, faziam parte António Joaquim Fernandes Magalhães, Silvino Fernandes Magalhães júnior, José Maria Barbedo Magalhães, Armando Manuel Monteiro Fernandes de Magalhães, António José Teixeira Magalhães, António Manuel Ramos, José Monteiro Sampaio, Mário Queirós Teixeira da Silva e Joaquim António Ribeiro Reis. Manteve a sua sede na Rua Sá da Bandeira, no Porto.

Em maio de 1960 e posteriormente em 1962, foi solicitada autorização para abertura de uma filial, em Lisboa quando foi apresentada uma proposta de absorção de duas casas cambistas lisboetas: a Ribeiro & Lopes, Limitada e a Gouveia & Silva, Sucessores, Eduardo Dias Neves, Limitada. Era também pedida autorização para a elevação do capital social da instituição. Contudo, o negócio não é viabilizado e o processo arrastou-se até 1968, quando finalmente, o Banco Fernandes Magalhães foi autorizado a abrir a agência, na capital.

Face ao desenvolvimento das operações, a década de 60 trouxe sucessivos aumentos de capital à instituição dotando-a da solidez necessária ao volume de negócios. Assim, por Portaria de 03 de janeiro de 1962 é autorizado o aumento do capital social do banco de 14.900 contos para 30.000 contos e, em 1964, por Portaria de 23 de outubro, o aumento do capital social foi autorizado para 36.000 contos, (Diário do Governo, III série, de 18 de janeiro de 1965). A abertura da filial do banco em Lisboa, acarretou a necessidade de um novo aumento de capital, autorizado por Portaria de 11 de março de 1968. Este, foi aumentado então, de 36.000 contos para 75.000 contos.

Em 1972, por Portaria de 28 de junho, foi autorizado novo aumento do capital social: de 75.000 contos foi elevado para 350.000 contos. O banco era então uma instituição financeira de âmbito nacional. A respetiva alteração dos estatutos foi publicada pouco depois, em Diário do Governo, III série, de 02 de novembro de 1972. Em 1973, o banco abre agências em Ponte de Soure, Gondomar, Arraiolos e Castro Marim, assim como outras, em Lisboa.

De acordo com a resolução do Conselho de Ministros de 06 de dezembro de 1976, publicada em Diário da República, I série, de 28 de dezembro de 1976, em 01 de janeiro de 1977, o Banco Fernandes Magalhães foi incorporado no Banco Português do Atlântico.

Sistema de organização

Cronológico

Existência e localização de cópias

Nenhuma

Unidades de descrição relacionadas

Para informações anteriores ver [PT/BP/IGCS-PS] - Pêgo, Soromenho & Companhia, Limitada. Para informações complementares ver também [PT/BP/IGCS-RL] - Ribeiro e Lopes, Limitada. Para informações posteriores consultar [PT/BP/BP-SB-BPA] - Banco Português do Atlântico.